



# PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 03 de junho de 2004 - Nº 103

TERESINA - PI

## Ceasa terá projeto de compostagem

Uma parceria entre a Central de Abastecimento do Piauí S & A (Ceasa) e Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), que visa a implantação do projeto de compostagem em Teresina para aproveitamento dos restos de hortifrutigranjeiros na produção de adubo orgânico, deverá se tornar realidade nos próximos dias.

A diretoria técnica do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) deverá liberar, neste mês de junho, recursos da ordem de R\$ 20 mil para financiamento do projeto. Foi o que informou, na manhã desta terça-feira (01), o coordenador de Promoção de Produtos da SDR, José Soares Veloso. "A Ceasa produz diariamente 600 kg de restos de hortifrutigranjeiros, que são jogados no lixo. Com a instalação do projeto, esse material será transformado em adubo



Ceasa

orgânico. Cerca de 30 famílias do Projeto Cinturão Verde da Grande Teresina serão atendidas", lembrou.

De acordo com José Veloso, a transformação dos restos de hortifrutigranjeiros em adubo orgânico, além de contemplar as famílias que disporão de produto de boa qualidade e sem ônus,

também beneficiará o meio ambiente. Isso acontece, segundo ele, num momento em que as autoridades muito têm se preocupado com esta questão.

Ele adiantou, também, que num segundo momento, a SDR pretende fazer uma parceria com a Prefeitura de Teresina, no sentido de envolver os mercados públicos da capital e as lanchonetes. "Nos mercados, serão aproveitados os lixos orgânicos, e nas lanchonetes, os bagaços de cana-de-açúcar, produto de excelente qualidade para este fim", destacou.

Os três órgãos terão suas atribuições bem definidas. A Ceasa entrará com o espaço físico, água, energia e os trabalhadores, além da matéria-prima; o BNB entra com os recursos do financiamento; e a SDR ficará responsável pela direção técnica do projeto.

## Campanha beneficia crianças e adolescentes carentes



Liga beneficia jovens

fins lucrativos e se mantém com doações e incentivos de órgãos estaduais e municipais. Seus alunos não têm nenhum custo para assistirem às aulas e contam hoje com 4 professores, 3 monitores e mais alguns instrutores, todos realizando um trabalho voluntário, sem nenhum tipo de remuneração.

Segundo o fundador e diretor da Liga, Joselito Ferreira Alves, o trabalho que eles realizam nunca recebeu um impulso tão grande e tão positivo como agora, com a Campanha Nota da Gente. "A campanha só tem trazido benefícios para nossos alunos, pois além de educar e conscientizar nossos alunos, está nos ajudando financeiramente", explica Joselito. No geral e na sua categoria, esporte, a Liga foi a que mais acumulou pontos pela arrecadação de notas e cupons fiscais, tendo seus alunos recebido diversos prêmios, e a entidade, premiação em dinheiro.

Como resultado dessa premiação,

já começou a construção de sua sede própria, que irá funcionar no Bairro Mocambinho I, e foram comprados 15 quimonos para doar a seus alunos. De acordo com Joselito, esses quimonos foram comprados em Fortaleza, por um preço bem menor do que eles realmente custam. "Um quimono custa em média R\$ 84,00, mas conseguimos comprá-los por R\$ 50,00, em Fortaleza", esclarece.

O dinheiro recebido através da campanha também está ajudando a Liga a levar seus alunos para participarem de competições esportivas fora do Estado. No dia 12 de junho, por exemplo, 12 alunos irão participar da Copa GESP de Karatê Oficial, em São Luiz. A Liga já mantém uma pequena coleção de medalhas e troféus, ganhos em competições estaduais e nacionais anteriores.

Os alunos da Liga são conscientes da importância da arrecadação de tributos para o Estado e do propósito da Campanha Nota da Gente, na qual estão bastante engajados. Joyciane Alves, uma das alunas da Liga, é um bom exemplo do trabalho social que a Liga realiza. Com 9 anos, já é faixa laranja em karatê e até ensina outros alunos iniciantes. "Essa campanha é muito boa pra nossa escola e para o Piauí, por isso vou continuar juntando as notas fiscais", finaliza.

## Governo quer triplicar alunos do ensino profissional



Reunião na Seduc

O governador Wellington Dias, dentro de dois anos, vai triplicar o número de estudantes no ensino profissional no Estado. Hoje, dos 180 mil alunos que cursam o ensino médio nas escolas das redes pública e privada, apenas 5 mil fazem cursos profissionalizantes. Até 2006, a meta da Secretaria de Educação do Estado do Piauí é que cerca de 15 mil alunos estejam se preparando em escolas profissionalizantes.

O secretário Antônio José Medeiros reuniu nesta terça-feira (1º), no auditório da Seduc, prefeitos municipais, diretores de escolas e representantes de organizações não-governamentais, que mantêm escolas agrotécnicas funcionando. O secretário ressaltou que a meta do Governo do Piauí só será alcançada com parcerias entre as prefeituras, secretarias de Estado, ONGs, empresariado e trabalhadores.

Antônio José Medeiros afirmou que as escolas agrotécnicas existentes no Estado, seja federal ou estadual, enfrentam graves problemas, funcionando de forma tímida e, em outros casos, encontram-se desativadas. "A intenção é a utilização das estruturas paradas. Vamos dar novo sentido e utilizar de forma adequada estas estruturas, além de ampliá-las. Temos também outras iniciativas, como convênios", disse.

Os prefeitos de cidades onde existem escolas agrotécnicas e a diretora do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) apresentaram a situação atual das escolas e sugestões ao representante do MEC, professor Antônio Ibañez, que veio a Teresina para a conferência sobre Políticas de Educação Profissional, durante abertura do Seminário de Educação Profissional, ontem (1º) no Rio Poty Hotel.